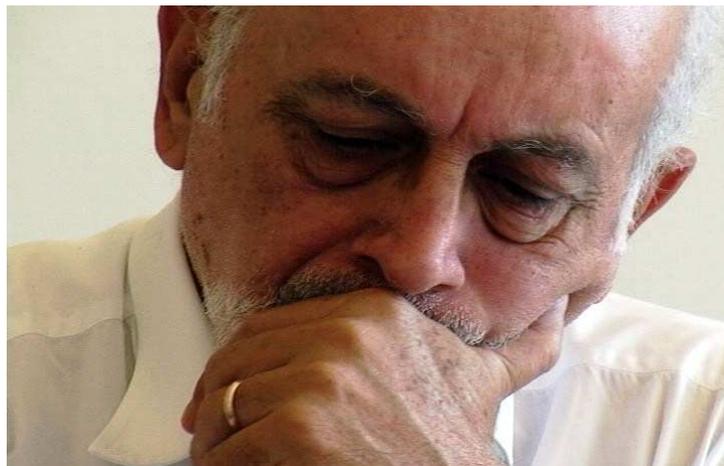


Academia de Letras de São João del-Rei – MG

SAUDAÇÃO AO ACADÊMICO OYAMA DE ALENCAR RAMALHO

(Titular da cadeira nº 07 – patrono: Basílio de Magalhães)



Oyama de Alencar Ramalho

Proferida pelo acadêmico José Antônio de Ávila Sacramento

São João del-Rei, MG – 26 de outubro de 2003.

Dedico esta humildosa saudação ao esquecido dr. Basílio de Magalhães, com o meu reconhecimento e agradecimento ao titular da sua cadeira nesta Casa de Letras, Oyama de Alencar Ramalho, pessoa com a qual tenho a grata oportunidade de conviver e exercitar a inteligência, a sabedoria, a paciência, a verdade e a boa vontade, atributos e virtudes que lhe são abundantes.

J.A.A.S.

Minhas senhoras, meus senhores:

Passo a cumprir, a partir deste momento, a grata e honrosa missão com a qual o professor Ary Rodrigues, mui digno presidente da nossa Academia de Letras, distinguiu-me: a de saudar o professor, o pesquisador e escritor Oyama de Alencar Ramalho, pessoa por quem possuo maior respeito e admiração, além de ter a honra e o privilégio de com ele manter uma boa amizade e um terno convívio.

Nesta oportunidade eu gostaria de ter à minha disposição muito mais do que os poucos minutos que deveremos de usar, pois, para aprofundar-me na tarefa de apreciar a personalidade e a obra de Oyama Ramalho eu necessitaria de algumas boas horas, e sendo as horas insuficientes, eu passaria a necessitar também dos dias...

No entanto, prometi ao professor Ary que faria esta saudação de muito bom grado e que não me alongaria muito. Assim, caro Oyama, meus prezados confrades e convidados, perdoem-me a simplicidade destas palavras, pois tenho a certeza de que elas estão muito aquém daquelas que são merecidas pelo nosso confrade.

Hoje a Academia de Letras de São João del-Rei recebe oficialmente, como titular da cadeira de Basílio de Magalhães, o pai, o amigo, o intelectual, o educador, o professor reconhecido e respeitado pelas suas conquistas máximas no campo do estudo, da pesquisa, do planejamento, da literatura, da história, do progressismo e das novas idéias.

Oyama de Alencar Ramalho nasceu em São João del-Rei no dia 28 de setembro de 1939. É filho de Alencar José Ramalho e Coryna de Alencar Ramalho. Casou-se com Cely Marina Moebus de Alencar Ramalho e tem três filhos: Isabela, Leonardo e Clarissa.

A formação acadêmica básica de Oyama de Alencar Ramalho é: Náutica, em 1962, através da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro; Pedagogia, em 1970, através da Faculdade Dom Bosco; Psicologia (Licenciatura) e Formação de Psicólogos, em 1976, ambas através da Faculdade Dom Bosco. Possui o Curso de Pós-Graduação “Especialização em Estudos Literários”, pela FUNREI (Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei), durante o ano de 2000, com especialização em Literatura Brasileira.

Foi Oficial de Náutica da Marinha Mercante - FRONAPE - PETROBRAS, entre os anos de 1964-1967. Foi professor da Faculdade Dom Bosco, entre os anos de 1971-1987, onde lecionou as matérias: Psicologia Experimental, Estatística e Medidas Educacionais. É psicólogo e foi vice-diretor de Planejamento da FUNREI, no período de 1987 a 1991. É professor aposentado da UFSJ.

É membro desta Academia de Letras desde o ano de 1997 e foi o dinâmico e competente presidente desta Casa no biênio 2001-2002, ocasião em que provocou a reforma e modernização do nosso estatuto e do regimento interno, com a necessária organização do quadro de patronos de cadeiras desta casa e dos seus respectivos titulares; promoveu a celebração de um convênio com a então

FUNREI, visando a guarda e disponibilização do acervo da nossa Biblioteca aos consulentes; organizou e reformou a nossa sede; foi o mentor da fundação de um Centro de Documentação, o CRDV, com tecnologia fotodigital, visando colaborar com a preservação dos nossos ricos acervos documentais. É membro do Conselho de Administração do Centro Regional de Documentação das Vertentes. Foi membro Fundador do Conselho Deliberativo do Instituto Estrada Real (Belo Horizonte - MG, 1999); Diretor do Instituto Estrada Real (Belo Horizonte - MG, 1999-2002); foi membro do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural (São João del-Rei, 1999-2000); foi Diretor Executivo Adjunto da Fundação Octávio Neves (1998-2000) e é atual Conselheiro desta Fundação; foi Conselheiro da Associação Comercial e Industrial de São João del-Rei (1996-1998). Membro do Conselho Diretor da FUNREI (1987-1991). Membro do Conselho Acadêmico da FUNREI (1987-1991). Membro do Conselho Deliberativo Superior da FUNREI (1987-1991) e exerceu o cargo de Consultor da Cia. Tecidos Santanense nos anos de 1977-1979.

Escreveu, no ano de 1982, em parceria com Maria Lúcia Hannas, o livro *Avaliação e Supervisão além do metro e da balança*, obra editada pelos autores. Em dezembro de 1995 o seu conto intitulado *A Mina* foi distinguido com a Menção Honrosa do Concurso Internacional de Contos Guimarães Rosa/Rádio France Internationale, em Paris. Escreveu *Um dia, com calma, eu te conto...*(Histórias e Memórias do João do Açúcar), publicado pela Edições Zona Chic, em 1996 (este livro já está traduzido para o francês e aguarda a publicação). Em 1997 escreveu *Ô Fumo! Outras Histórias do João do Açúcar*, também publicado pela mesma Edições Zona Chic.

Em 2002, publicou *A Rasura: Francisco de Lima Cerqueira e Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, ainda...*, editado pela Fundação Lusíada, de Lisboa/Portugal e pela RCS ArteDigital de SP; esta obra foi lançada no Brasil em 2002 e na Universidade do Porto, em Portugal, no primeiro semestre de 2003. Através do livro *A Rasura*, Oyama sai do campo ficcional e apresenta-se publicamente como o grande historiador que sempre foi. Para o dr. Abel de Lacerda Botelho, presidente da Fundação Lusíada, Oyama apresentou-se através de *A Rasura com um trabalho de grande investigação histórica, altamente louvável, escrito com tal dignidade e probidade que é merecedora do maior respeito literário*. No entendimento de Aristides Junqueira de Alvarenga, prefaciador da obra, *A Rasura é um grande livro de história, história da arquitetura de igrejas barrocas de São João del-Rei, é um instrumento de elo entre gerações, legado precioso que Oyama deixa à nova geração; acrescenta-se a isto o mérito de que, com esta obra, o autor retirou do injusto esquecimento um dos luminares da constelação artística de Minas Gerais, o notável mestre-canteiro Francisco de Lima Cerqueira*.

Possui escritos e ainda inéditos dois livros: *Persona ou o Corretor de Imóveis* e *Cassiterita*. Obteve o 1º lugar no Concurso de Contos, Prêmio Maria Lacerda de Moura, Jornal de Sábado & FUNDAC, Barbacena, com a obra *Surto de Modernidade*, em 2002. Além destes trabalhos, é autor de muitos artigos, publicados em jornais e revistas; é co-autor de trabalhos apresentados em congressos no exterior, mais precisamente em Chicago - EUA e Praga - Checoslováquia, no ano de 1990.

E não pára e nem parará por aqui aí a carreira e a missão de escritor e de historiador do prof. Oyama, posto que já está sendo preparada a edição de uma outra obra elucidativa e de alto valor histórico-documental, atualmente contendo mais de 400 folhas; quem viver verá, e, tenho certeza, quem viver apreciará o muito que ainda vai ser produzido pelo intelecto do Oyama! (a relação completa dos trabalhos já publicados por Oyama estão no anexo).

A efetiva participação de Oyama Ramalho no processo de transformação da então Fundação Municipal de São João del-Rei na nossa tão sonhada Universidade são-joanense, a FUNREI, é um tema que merece ser abordado com muita profundidade; a importância do papel exercido pelo prof. Oyama, sempre assessorando a esta boa causa, longe dos holofotes, é um assunto tão grandioso e de tão suma importância que não cabe dentro desta minha pequena saudação. Haveremos de, um dia, contar essa história minuciosamente!

E se eu atrever a me enveredar pelos caminhos da Estrada Real? Para registrar resumidamente a importância de Oyama de Alencar Ramalho com relação a este tema seria necessário começar a escrever páginas e páginas, o que resultaria num livro. Contento-me em registrar aqui apenas o fato de que foi o prof. Oyama de Alencar Ramalho, juntamente com o dr. Átilla de Carvalho Godoy, o idealizador e precursor do projeto Estrada Real; estes dois homens já anteviam o formidável produto turístico que havia nesses nossos silicosos caminhos, muito antes deles se tornarem esta atual unanimidade nacional. E quantas vezes eu mesmo acompanhei a pregação que eles promoviam sobre a Estrada Real, por todos os quadrantes da nossa região. Oyama Ramalho e Átilla Godoy merecem receber oficialmente uma comenda, no seu maior grau, pelo muito que fizeram em prol da nossa História, do fomento do nosso Turismo, do Desenvolvimento Econômico e Social da área de abrangência e influência da Estrada Real, projeto que já foi oficializado como o maior e melhor produto turístico do Brasil!

Quando presidente da nossa Academia de Letras, Oyama Ramalho provocou a criação de Centro de Documentação; fundou uma entidade que visa salvar os nossos preciosos acervos documentais através da captura fotodigital, com armazenamento e disponibilização dos dados em CD ROMs e através da internet. Mais uma vez o trabalho de um homem de visão se manifestou: era criado, naquele momento, em São João del-Rei, a primeira entidade não governamental do país a se preocupar com a fotodigitalização de acervos documentais: é o Centro Regional de Documentação das Vertentes-CRDV. Este projeto, além de sua importância evidente, teve o mérito de despertar outras entidades para o advento da tecnologia da fotodigitalização de documentos, pois até então, alguns dos nossos especialistas locais acreditavam apenas no tradicional processo de microfilmagem de documentos. Atualmente, até a nossa Universidade, cujos especialistas eram aqueles que não acreditavam na tecnologia fotodigital, já está montando um centro de captura documental, nos mesmos moldes e com a mesma tecnologia do CRDV.

Com estas deferências e com todos estes méritos, somados a muitos outros que aqui não foram descritos pela exiçquidade do tempo, saúdo oficialmente, em nome da nossa Academia, esta personalidade essencialmente talhada para as atividades acadêmicas, esta mente permanentemente atualizada, esta mente voltada para a cultura e para o intelectualismo, mente que tanto dignifica a nossa

terra. Oyama carrega consigo toda esta bagagem, sem perder de vista as nossas mais profundas origens rurais, barrocas e mineiras; está sempre produzindo e permanentemente atento à nossa verdade histórica.

Tome assento, então, professor Oyama de Alencar Ramalho, na cadeira que lhe é reservada nesta Academia, cadeira que tem como patrono – Basílio de Magalhães – um intelectual cujo perfil lhe parece muitíssimo apropriado; quando Basílio declarou que *nunca teve, não tinha e esperava não ter jamais ídolos de espécie alguma, excepto a Belleza e a Verdade*, não imaginou que faria inteira justiça ao atual ocupante da cadeira número 07 da Academia de Letras de São João del-Rei.

É, pois, com prazer, caro confrade, que assistiremos, daqui a pouco, de acordo com a liturgia desta Casa de Letras, a apresentação da sua preleção em homenagem ao seu patrono cadeira! E por ser este um momento de júbilo, peço à assistência que receba o professor Oyama de Alencar Ramalho com uma calorosa salva de palmas.

Muito obrigado!

José Antônio de Ávila Sacramento
(Sede da Academia de Letras, em 26 de outubro de 2003)

ANEXOS

PRINCIPAIS TRABALHOS PRODUZIDOS E PUBLICADOS POR OYAMA DE ALENCAR RAMALHO:

RAMALHO, Oyama. *A Rasura; Francisco de Lima Cerqueira e Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, ainda...* São Paulo:RCS Arte Digital/Lisboa: Fundação Lusíada, 2002.

_____ *Basílio de Magalhães e Arte Renascentista*. São João del-Rei: FUNREI, 2001.

_____ *Ô Fumo! (Outras Histórias do João do Açúcar)*. São João del-Rei: Edições Zona Chic, 1999.

_____ *Um dia, com calma, eu te conto... (Histórias e memórias do João do Açúcar)*. São João del-Rei: Edições Zona Chic, 1996.

ALVES-FILHO, Odílio & RAMALHO, Oyama de Alencar. *The effect of the rice height on a cone spouted bed dryer*. Praga, Checoslováquia: International Congress of Chemical Engineerig, Chemical Equipment Design and Automation, CHISA 90, 1990.

ALVES-FILHO, Odílio & RAMALHO, Oyama de Alencar. *An inexpensive and simple moisture meter*. Praga, Checoslováquia: International Congress of Chemical Engineerig, Chemical Equipment Design and Automation, CHISA 90, 1990.

RAMALHO, Oyama & ALVES-FILHO, Odílio. *Ramalho & Alves-Filho's Model for Educational Objectives Analysis in Psychomotor and Cognitive Domains..* Chicago, USA: The American Society of Agricultural Engineers, 1990.

_____ *Coding and Flowcharting for Educational Objectives Aanalysis in Cognitive and Psychomotor Domains*. Chicago, USA: The American Society of Agricultural Engineers, 1990.

RAMALHO, Oyama. *Medir-Avaliar-Decidir*. In: AMAE Educando, nº 183, Ano XIX, outubro 1986.

_____ *Como Analisar Objetivos de Ensino*. Belo Horizonte: Organizações Nagli, 1982.

RAMALHO, Oyama & HANNAS, Maria Lúcia. *Avaliação e Supervisão*. São João del-Rei: 1979.



José Antônio de Ávila Sacramento saudando o prof. Oyama de Alencar Ramalho
Academia de Letras de São João del-Rei – 26.10.2003